

Escolas apostam no ensino híbrido

Ferramentas digitais compõem o material de ensino; Google pretende realizar estudo em escolas municipais

BARBARA STEPHANIE MONTEIRO

Com auxílio de lousas interativas, realidade aumentada, plataformas on-line, games e diferentes aplicativos, instituições de ensino têm inovado os métodos educacionais. Não é uma novidade a tecnologia ser utilizada como aliada dos professores para atrair a atenção dos estudantes em sala de aula, mas as novidades que surgem a cada ano impressionam àqueles acostumados com o ensino tradicional.

Em São José dos Campos, todas as escolas do ensino fundamental da rede municipal trabalham dessa forma. São cerca de 70 mil alunos e 4.200 professores interagindo com uma série de ferramentas com o objeto de potencializar o aprendizado.

“As salas de aula possuem projetor interativo com acesso à internet e também dispõem de tablets e laboratório de informática”, afirmou Juliane Menezes, orientadora de ensino da rede municipal. “Somando a esses equipamentos temos as plataformas ‘Árvore de Livros’, ‘Khan Academy’, ‘Realidade Aumentada’ e o ‘Ledi (Laboratório de Educação Digital e Interativa)’”, continuou.

Na ‘Árvores de Livros’ são disponibilizadas mais de 30 mil obras. Já a ferramenta digital Khan Academy ensina matemá-

tica de maneira personalizada. Com a Realidade Aumentada, os alunos têm a possibilidade de se encantar com histórias divertidas e narradas.

“O Ledi tem como missão implantar gradualmente o uso de tecnologias digitais no processo educacional e disponibiliza formações aos professores”,- continuou Juliane. Assim, os mestres também recebem suporte para entender e introduzir a tecnologia no aprendizado de maneira assertiva.

Na Fundhas (Fundação Hélio Augusto de Souza), até o aprendizado sobre empatia contou com aquela ajudinha da tecnologia. Colocar-se no lugar do outro para compreender as diferenças e respeitá-las foi à lição vivenciada em aulas de Comunicação e Uso de Mídias. Além de debater o tema e pesquisar na internet, os jovens usaram aplicativos, smartphones e óculos de realidade virtual para adquirir o conhecimento.

“Atualmente, os alunos já estão conectados com a tecnologia, é algo que faz parte da rotina deles. Então, é essencial usarmos esses dispositivos com equilíbrio e reforçar a importância do contato humano e de se colocar no lugar do outro”, afirmou Eloísa Helena Martins, professora de Comunicação e Uso de Mídias.

As novas abordagens geraram expectativa nos alunos da Fundhas. É o caso de